O BATISTA NACIONAL

ANO I (NOVA FASE) — ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — NOV-DEZ — 1983 — N.º 6

PORTO ALEGRE 85' A GRANDE CONVENÇÃO

As igrejas batistas nacionais do campo gaúcho já se movimentam para receber os participantes da XIII Assembléia Geral da Convenção Batista Nacional e *Encontro de Renovação Espiritual* que se realizará em Porto Alegre, em janeiro de 1985.

O Rev. Enéas Tognini, presidente da CBN, e o Secretário-Geral, Gerson Vilas Boas, estão tratando das medidas preliminares que, de Brasília, orientarão o evento, enquanto que, no princípio de 1984, o Pastor Gerson viajará até Porto Alegre para traçar as primeiras estratégias referentes ao grande encontro.

Em Juiz de Fora, sem a infraestrutura e a divulgação necessária, cerca de 500 mensageiros estiveram presentes à XII Assembléia, em janeiro de 1983. Com os novos rumos tomados pela denominação e a total revitalização da CBN, espera-se que, pelo menos 2.000 mensageiros afluam a Porto Alegre em 1985.

Muitos irmãos, desde já, estão fazendo uma poupança, na medida das possibilidades de cada um. Muitas igrejas estão-se preparando para enviar os seus participantes. Que haja também uma grande preparação espiritual para que o acontecimento se revista das mais calorosas bênçãos dos céus.

BATISTAS NACIONAIS JÁ VIVEM OS NOVOS TEMPOS

Instalada desde outubro em Brasília, a CBN retoma a grande jornada em prol da uniformidade do trabalho nacional.

A esse respeito tem o Secretário Geral, Pr. Gerson Vilas Boas, realizado uma série de frutíferos contatos com vários campos.

Assim, já está definida a abertura de novos trabalhos Batistas Nacionais em São Paulo, Paraná, Alagoas e Sergipe. Com os entendimentos que serão mantidos a partir de janeiro, confirmar-se-á a fixação de novas frentes no Ceará, Minas, Paraíba, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul. Até o final de 1985, o contingente da CBN deverá estar dobrado.

É idéia da CBN não mais enviar missionários ao exterior, mas aproveitar os que atualmente atuam na Europa para coordenar e usar obreiros locais em missões que se iniciarão na França, Portugal, Suíça e Inglaterra, desde que ficou provado que o obreiro local atinge com maior flexibilidade as populações que precisam ser alcançadas.

Até o momento do fechamento desta edição, a CBN superava, com a graça de Deus, a fase de dificuldades financeiras que prejudicava a obra. A esta altura, estão todos os débitos devidamente equacionados, os missionários em dia e a receita da Convenção sendo aplicada, criteriosamente, unicamente em atividades que visem ao andamento da obra como um todo.

Brevemente será lançada uma campanha nacional, através de carnês para contribuição voluntária, destinada à aquisição do imóvel que abrigará definitivamente a sede da CBN na Capital Federal.

O povo batista nacional terá a oportunidade de contribuir com esta monumental campanha, cuja divulgação estará sendo oportunamente feita em todas as igrejas.

STEB FORMA A TURMA DE 1983

Em solenidade realizada no dia 26 de novembro no templo da Igreja Metodista Central, colou grau a nova turma de formandos do Seminário Teológico Evangélico do Brasil — STEB — orgão da Convenção Batista Nacional, composta dos seguintes obreiros:

BACHAREL EM TEOLOGIA

Aloysio dos Santos, Antônio Geraldo de Souza Filho, Edson Duarte de Oliveira, Emmanoel Avelar Gomes, Gedaías Xavier da Costa, Jorge Flôres, Marcos José de Matos, Maria Aparecida Rocha, Paulo Marinho Souto Filho e Robernane Ferreira Lima.

TEOLOGIA CRISTÃ

Cláudio Roberto Melo Martins, Daniel de Oliveira Filho, Eraldo Ferreira Grêis, Marcos Henrique Barreto da Silva, Paulo César Lopes, Paulo César Meira Lima do Nascimento, Ricardo Rodrigues Neves, Vanessa Cristina Alves de Faria, Verediano Gomes Lourenço e Wagner de Souza Romanha.

AVALIAÇÃO TEOLÓGICA

Euquício Alves Moreira.

A turma teve como patrono o eminente professor Altair Monteiro da Silva, como paraninfo o pastor Israel Afonso de Souza, tendo sido orador o formando Edson Duarte de Oliveira.

MENSAGEM DE ANO NOVO

O MUNDO ESTREMECE ATEMORIZADO DIANTE DA IMINÊNCIA DA GUERRA TOTAL.

NÃO MAIS A EXPECTATIVA DE CONSEQÜÊNCIAS VISÍVEIS E PALPÁVEIS, MAS A SÍNDROME DO ANIQUILAMENTO DA RAÇA HUMANA A PERSEGUIR AS MALDORMIDAS NOITES DO HOMEM.

AQUELE QUE CRÊ EM DEUS, CONFIA APENAS E UNICAMENTE NA PROVIDÊNCIA DIVINA E, COM A CERTEZA DO CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS BÍBLICAS, DEPOSITA O SEU FUTURO NAS MÃOS DO CRIADOR.

E AS VIDAS PERDIDAS? QUEM DELAS SE OCUPA?

É JUSTO QUE A DUREZA DE CORAÇÃO DE UNS POUCOS DIRIGENTES PERMANEÇA CONTRIBUINDO TÃO OSTENSIVAMENTE PARA ENTERRAR SOB A POEIRA ATÔMICA OS RESTOS DA DIGNIDADE HUMANA?

CABE-NOS INTERCEDER PARA QUE O PIOR JAMAIS ACONTEÇA, PARA QUE A HUMANIDADE TENHA MAIS UMA OPORTUNIDADE DE REENCONTRO COM CRISTO.

FAÇAMOS DE 1984 UM ANO DE INTERCESSÕES DIUTURNAS PELA *PAZ*.

NAS NOSSAS PRECES E ROGOS AO SENHOR, PEÇAMOS QUEBRANTAMENTO PARA O CORAÇÃO DOS DIRIGENTES DAS GRANDES POTÊNCIAS.

DEUS É A ÚNICA SOLUÇÃO CONTRA A INSANIDADE QUE ASSOLA A TERRA.

SÃO OS VOTOS DA

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

EDITORIAL

Estamos testemunhando a mais completa degeneração da raça humana. Sodoma e Gomorra transformam-se em encantados reinos de inocentes contos de fadas, quando comparadas com a desenfreada orgia de costumes e a imoralidade galopante que nos assaltam de todas as formas.

Com o beneplácito de uma sociedade que prefere navegar ao sabor da satisfação da carne, o diabo anda solto, oprimindo jovens e velhos. Os primeiros, justificados pelo mau exemplo das gerações anteriores; os segundos, impotentes diante do monstro que ajudaram a gerar, desculpam-se pagando fábulas a analistas de televisão para justificarem a podridão social com argumentos imundos que não convencem nem a eles próprios.

As bancas de revistas estampam, ao lado das maçantes fotografias de mulheres despidas, manchetes como: "fulano diz que sempre foi gay", "fulana de tal tem novo marido. As filhas da atriz celebraram o casamento", como se fossem acontecimentos da mais alta importância para a vida de um povo.

Não. Não estamos a pregar uma falsa moral vitoriana. É simplesmente chocante ver um país inteiro, após 483 anos de caminhada, vivendo época de grande aprimoramento tecnológico, pretensamente autodenominando-se Nação, se satisfazendo com tão grotescas manifestações do submundo, renunciando a um compromisso construtivo com a cultura, as tradições pátrias, o enobrecimento da raça, para não falar num relacionamento mais digno com o seu Criador.

De repente, são todos tomados de temor e de pavor quanto às conseqüências de um mais que provável conflito nuclear entre as grandes potências. Ainda assim não se voltam para Deus. Alguns até preferem pagar para ver. Estão tão atolados no lodaçal da degradação que perderam completamente a razão de viver, perderam até a tênue lembrança de uma pretendida vida eterna.

A nós, resta fazer deste jornal e dos poucos e desprezados meios de comunicação de que dispomos, um bastião inexpugnável na luta contra o devorador.

Apoiar iniciativas como esta que divulguem a sadia e verdadeira mensagem cristã é dever de todo crente. Infelizmente, ainda têm acesso a muitos lares cristãos, revistas do tipo "amiga", "carícia" e similares, lanças do maligno fincadas principalmente no coração dos nossos jovens.

Por isso, daqui fazemos um apelo a cada leitor. Apóie, não somente o "BATISTA NACIONAL", adquirindo-o e exigindo sua circulação na sua igreja, mas ajude também na manutenção dos bons jornais, revistas, folhetos, programas de rádio e de televisão de natureza evangélica, os quais, em meio à soberba de um mundo fadado ao extermínio por causa dos pecados dos homens, permanecem fiéis ao Deus da promessa, cuja misericórdia tem sido a única razão para ainda não havermos sido consumidos.

O BATISTA NACIONAL

Órgão Oficial da CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL, registrado sob o número 2742, fls. 279v., do livro A.3 — CIRCULAÇÃO INTERNA.

Coordenação.. Sem. José Luiz Batista

ANO I NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 1983. N.º 6
(Nova Fase)

Tiragem .... 15.000 exemplares

Redação: Rua Tamoios, 462, sala 405, Caixa Postal, 400.
CEP: 30.000 Belo Horizonte, MG.

Assinatura (12 números)................................ Cr$ 1.200,00
Número avulso... Cr$ 120,00

Toda matéria assinada é de responsabilidade dos seus autores.

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — CBN

Entidade centralizadora das atividades das Igrejas Batistas Nacionais.
Sede: SCLR Norte, 709 — Bloco B — Lote 16 — Asa Norte
CEP: 70.000 — Fone (061) 273-0089 — Brasília, DF

PALAVRA DO PRESIDENTE

Rev. Enéas Tognini

As palavras do hino 454 do Cantor Cristão: "Temos por lutas passado,/ Umas temíveis, cruéis;/ Mas o Senhor tem livrado/ Delas os seus servos fiéis." expressam realmente o que foi a vida de nossa CBN no fim de 1982 e grande parte de 1983. Foram lutas. O diabo investiu, injetando desânimo em nosso povo e pessimismo. Tudo vai mal, está tudo em concordata e falido. Mas graças a Deus por essas lutas. Elas nos ensinaram grandes e preciosas verdades. Estamos, hoje, mais perto do Senhor. Mais do que nunca. Aprendemos a depender dele.

Realmente tínhamos algumas dívidas atrasadas, tínhamos alguns compromissos sérios. A Bíblia nos ordena a resistir o diabo e ele fugirá de nós. E foi o que fizemos. Resistimo-lo com oração, com jejum (houve campos inteiros em nossa pátria que fizeram semanas de jejum e oração pela CBN); resistimo-lo com amor e firmeza, com otimismo e franqueza, com trabalho e compreensão entre nós obreiros do Senhor. A humildade triunfou entre os servos do Senhor. E Deus nos deu a vitória.

Passamos por lutas, mas Cristo triunfou. Passamos pelo vale sombrio da tristeza, mas Cristo nos alegrou. Passamos por momentos de desânimo, mas Cristo nos animou. Repetimos o quadro por que Paulo passou em 2 Coríntios 4:8,9: "Em tudo somos atribulados, porém, não angustiados; perplexos, porém não desanimados; perseguidos, porém não desamparados; abatidos, porém não destruídos." Mas podemos gritar com Paulo: "Graças a Deus que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo". (1 Co. 15:57.)

A vitória de Cristo nos levou a colocar tudo em seu devido lugar. Agora podemos marchar, seguros na mão do Senhor.

Rendemos graças ao Senhor pelo ano de 1983. Glorificamos o seu Nome pelas lutas, pelas tristezas e até mesmo pelas tribulações.

Peçamos, agora, a bênção do Senhor para 1984:

1) Não olhemos para as dificuldades, mas para a luz brilhante do Senhor.

2) Vamos nos unir cada vez mais em Cristo. Talvez o reconhecimento de Neemias 4:19 seja para nós uma exortação oportuna. Vamos nos aproximar mais um do outro e assim seremos mais fortes no Senhor.

3) Vamos olhar para os campos brancos para a ceifa; quantas cidades brasileiras onde não temos ainda trabalho do Evangelho. Devemos olhar também para os países estrangeiros, onde o povo perece por falta de Cristo. O apelo é "Passa a Macedônia e ajuda-nos..."

4) Vamos nos unir no cumprimento do Plano Cooperativo. Cada igreja enviando mensal e regularmente a sua contribuição, ou diretamente, ou através do campo estadual. Ninguém fora, à margem desse trabalho de cooperação. Assim haverá fartura na seara do Mestre e poderemos alargar o espaço da nossa tenda, estender o toldo da nossa habitação, alongar bem as cordas e firmar bem as estacas (Is 54:2).

5) Vamos observar os dias especiais de Missões Estaduais, Missões Nacionais, Missões Mundiais, também o Dia de Educação Teológica.

6) Vamos nos unir, cada igreja organizando novos trabalhos, pontos de pregação, congregações.

7) Vamos nos unir em batalhas de jejum e oração, pedindo ao Senhor um grande e poderoso avivamento para a nossa pátria que venha a abalar os alicerces da cachaça, do cigarro, das drogas, do furto, do crime, da idolatria, da macumbaria e milhões sejam ganhos para o Senhor.

8) Vamos nos unir nos trabalhos de nossas convenções estaduais e nacionais; nos trabalhos de nossas Ordens de Pastores.

9) Vamos nos unir na oração, clamando ao Senhor que envie trabalhadores para a sua seara (Mt 9:38). Vamos, depois, encaminhar esses obreiros a seminários e institutos para o devido preparo.

10) Vamos nos unir nas batalhas de santificação, de tirar as sandálias dos pés (Êx 3:5).

11) Vamos nos unir levando os membros de nossas igrejas a ganharem almas para Jesus.

12) Vamos nos unir no amor fraternal e desse modo o mundo conhecerá que somos realmente do Senhor. Eu conto com você, querido irmão, amado obreiro do Senhor.

Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos dê vitórias em 1984.

EDIFICANDO A IGREJA

Pastor Paulo César Ferreira

No capítulo 16:13-19 de Mateus, Jesus ensina a respeito dos ministérios sobre os quais a Igreja seria fundada e sobre o poder das "chaves do reino dos céus". No capítulo 18:15-22 encontramos dois princípios importantes: o princípio de manter limpa a Igreja — o ministério de ligar e desligar; e o princípio da unidade através do perdão.

Considerando que a palavra Reino de Deus ou dos Céus aparece nos evangelhos 114 vezes e o vocábulo Igreja apenas duas vezes; que existem muitas parábolas sobre o reino, mas não sobre a Igreja, então os capítulos 16 e 18 de Mateus em que Jesus ensina a respeito dela se revestem de um especial significado, quando queremos entender o funcionamento da Igreja do modo como Jesus queria.

AS PERGUNTAS DE JESUS

Em Mateus 16:13, Jesus faz importante pergunta aos seus discípulos: *"Quem diz o povo ser o Filho do Homem?"*

A resposta demonstra claramente aquilo que o povo observava a respeito do ministério de Jesus. Mas cada uma das respostas somente descrevia um aspecto do seu ministério.

Conta-se que dois cegos foram descrever um elefante. Um deles, apalpando a barriga do enorme paquiderme disse: O elefante é como uma parede. O outro apalpou a perna do elefante e disse: Não! o elefante é como uma árvore. Assim era o povo.

Uns diziam que Jesus era João Batista — ministério de reformador — uma mensagem bombástica era transmitida por Jesus. Ele, como João Batista, ateara fogo na terra com a mensagem do arrependimento.

Outros diziam que Jesus era Elias — ministério de poder, de milagres — os mortos eram ressuscitados, os cegos viam, os demônios eram expulsos, enfim, toda sorte de doenças eram curadas. Jesus manifestou também seu poder sobre a natureza, andando sobre o mar, acalmando a tempestade e multiplicando os pães.

Outros diziam que ele era Jeremias — profeta do coração, que chorava pelo povo, um pastor. Jesus via as multidões que eram como ovelhas sem pastor e se compadecia delas.

"Mas vós, continuou ele, quem dizeis que eu sou?" Pedro, insuflado pelo Espírito Santo responde: "Tu ès o Cristo, o Filho do Deus vivo (Mt 16:15,16). Isto significa que Jesus era a englobação de toda a verdade; nele se via o ministério do reformador, de poderes miraculosos e também o de pastor, pois "tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo". É sobre essa revelação que a Igreja é edificada (vs 18). Ela precisa, hoje, desses três tipos de ministério e então as portas do inferno não resistirão ao seu avanço.

AS CHAVES DO REINO DOS CÉUS

Jesus disse que daria a Pedro as chaves do Reino dos céus (vs. 19). Que chaves são essas?

Em duas ocasiões que Jesus usa esse vocábulo, podemos ver alguma relação com o que ele prometeu a Pedro.

A primeira vez se encontra em Lucas 11:52.

Os intérpretes da lei (os escribas) tinham a chave do conhecimento e podiam abrir a porta do Reino de Deus para o povo, mas não o faziam, antes, com falsas interpretações, desviavam o povo de Jesus (Mt 23:13). Pedro porém, receberia a chave do conhecimento e abriria a porta do Reino tanto para judeus como para gentios (Atos 2:14-41 e capítulos 10 e 11). A Igreja também tem essa chave, pois é ela que tem aberto a porta do Reino para o mundo, espalhando o conhecimento do Evangelho. Se a Igreja não usa essa chave ela enfraquece (Os. 4:6).

A segunda vez que Jesus fala em *chave*, se encontra em Apocalipse 3:7. Aqui se refere à chave de Davi. Esta chave fala de autoridade para governar sobre a sinagoga de Satanás (Ap 3:9; ver Is 22:22). Pedro não entendeu que esta chave lhe dava autoridade para ser Papa, pelo contrário, Pedro era submisso ao colégio apostólico (At 8:14). No entanto, inegavelmente, Pedro tinha autoridade sobre a sinagoga de Satanás (At 5:14-16). A chave de Davi fala também de oração e louvor, pois é através da oração, do louvor e do domínio sobre a sinagoga de Satanás exercidos pela Igreja, que muitos entram no Reino. Como um endemoninhado pode ser liberto e entrar no Reino sem que a Igreja use a chave de Davi? A Igreja, como Pedro, possui essa chave e Jesus quer restaurar o uso dela hoje. Se a Igreja não usa essa chave, ele não cresce.

O PRINCÍPIO DE MANTER A IGREJA LIMPA — O MINISTÉRIO DE LIGAR E DESLIGAR

Em Mateus 18:15-18, Jesus ensinou sobre a disciplina na Igreja. A disciplina não é uma opção. Não cabe a nós decidir se vamos disciplinar ou não; Jesus já ensinou isso.

Existem extremos sobre este assunto e são tremendamente perigosos. Por um lado, alguns dizem que não concordam com excomunhão (afastar da comunhão da Igreja) em nenhum caso. Não entendendo a finalidade da disciplina, dizem que seu ministério é um ministério de amor. E argumentam: "Jesus ensinou que devemos deixar que o joio cresça com o trigo". Se esquecem, no entanto, que o joio deve crescer com o trigo no campo e o campo é o mundo (Mt 13:38), não a Igreja. Com isto, não quero dizer que devemos fazer uma investigação minuciosa para descobrir todo o joio que sabemos existir na Igreja. Pelo contrário, muito joio deve ser conservado na Igreja para que de algum modo seja transformado. Judas fala daqueles que estão em dúvida e que precisam ser salvos (Judas 22 e 23). Se precisam ser salvos, ainda são joio e devemos nos compadecer deles, ajudando-os a entrar no Reino. A disciplina é um privilégio do trigo, dos filhos do reino (Hb 12:7 e 8).

TEMORES QUE NOS IMPEDEM DE DISCIPLINAR

1. Muitas vezes perguntamos: O que fará a Congregação?
   Se tomarmos decisões baseadas nestas perguntas estaremos em embaraço.
2. Medo da Igreja adquirir a fama de muito dura.
3. Temor de que as pessoas disciplinadas causem problemas.

COMO DISCIPLINAR?

Aqueles que são espirituais devem corrigir as faltas com brandura, mas também com severidade (Gl 6:1; Tt 1:13). Deve haver um equilíbrio entre as duas coisas. Deve ser uma disciplina com humildade e espírito de perdão, mas sem procurar diminuir ou aumentar a gravidade da falta cometida.

QUANDO DISCIPLINAR?

1. Quando não há arrependimento;
2. Por causa da fornicação;
3. Da cobiça;
4. Da idolatria;
5. Da maledicência;
6. Da bebedice;
7. Do roubo.
8. Da heresia (Mt 18:16; 1 Co 5:9-11)

FORMAS DE DISCIPLINA

Mateus 18:17 — Se não houver arrependimento depois que o faltoso foi argüido em particular, então o irmão que surpreendeu o outro na falta deve procurar uma ou duas testemunhas e voltar a argüir o irmão. Se ele ainda não ouvir, deve ser levado à Igreja e se ainda não ouvir será desligado. Não será considerado mais como irmão, mas gentio e publicano.

1 Coríntios 5:1-13 — O faltoso aqui, além de ser expulso da comunhão (vs. 11-13 — a Igreja não devia nem comer com ele), ainda seria entregue a Satanás (vs. 5). No vs. 6 compreendemos o porque de tanta dureza. É que a fornicação é como fermento que leveda toda a massa. Se não tiramos o mal ele se alastra por toda a Igreja.

No vs. 5 vemos a finalidade da disciplina: "... a fim de que o espírito seja salvo". O ministério de ligar e desligar não é um serviço de destruição, mas de edificação. A finalidade é produzir arrependimento e salvação (Hb 12:11). Jesus não ordenou a disciplina para satisfazer a necessidade que líderes caprichosos têm de dominar sobre o rebanho (1 Pe 5:2 e 3), mas para edificação (2 Co 10:8). Por outro lado existe um grande perigo em não disciplinarmos conforme o ensino bíblico. Deus queria tratar com Hofni e Finéias, mas enquanto eles estavam sob a cobertura de Eli, Deus não podia fazer nada, então Deus matou todos, tanto os filhos como o próprio Eli. Todo guia, quer seja pai, pastor, ou mestre, prestará contas daqueles que guiam a Deus (Hb 13:17).

2 Tessalonicenses 3:6-15 — O texto fala de um homem que não queria trabalhar. Existe alguém assim em sua Igreja? Se existe, como tratar com ele? Paulo disse que tal pessoa deveria ser notada (vs. 14). Ela ficaria como que com um sinal sobre si, o qual indicaria que, apesar de irmão e não inimigo (vs. 15) ninguém deveria ter comunhão com ele (associar-se) para que ficasse envergonhado.

1 Timóteo 1:20 — Esta é a uma forma muito severa de disciplina. Himeneu e Alexandre foram entregues a Satanás. Esta disciplina foi aplicada por blasfemarem e perverterem a fé de alguns, ensinando heresias que negavam doutrinas importantes. A disciplina não surtiu efeito, pois alguns anos depois, quando Paulo escreveu a segunda carta, ainda continuavam fazendo a mesma coisa (2 Timóteo 2:16-18). Este tipo de disciplina não pode ser aplicado sem muito jejum e oração. Existem líderes dizendo que entregarão a Satanás todos os que deixarem de congregar em sua igreja. Isto é heresia!

Tito 3:10 e 11 — O homem faccioso (herege) devia ser rejeitado depois de admoestado primeira e segunda vez. Paulo diz que Tito deveria fugir de tais homens.

Romanos 16:17 — Paulo ensina que devemos marcar e afastar-nos dos que promovem divisões e escândalos.

1 Timóteo 5:19 e 20 — Não devia ser aceito denúncia contra presbítero, senão exclusivamente com o depoimento de testemunhas. Os que viviam em pecado deveriam ser repreendidos na presença de todos. Se não houvesse uma repreensão e arrependimento públicos, não seria possível a restauração da autoridade daquele presbítero.

RAZÕES PARA A DISCIPLINA BÍBLICA.

1. Tem um potencial de produzir mudança nos indivíduos.
2. A comunidade deve sustentar um padrão cristão de conduta.
3. Impede a ação do fermento.
4. Se não houver disciplina, o problema estará sendo apenas adiado.
5. O disciplinado estará sendo ajudado a tratar com os seus pecados.
6. A Igreja poderá ser salva de uma divisão.
7. Sem disciplina não há padrão definido.
8. Sem disciplina existe a possibilidade das pessoas fazerem, exteriormente, o que haviam sido tentados a fazer só interiormente.

A UNIDADE ATRAVÉS DO PERDÃO.

O processo de restauração envolve dois lados: o do disciplinado e o da Igreja.

O disciplinado precisa passar por três coisas: 1. arrependimento (*Lucas* 17:3 e 4); 2. a confissão (Provérbios 28:13); 3. a purificação (1 Jo 1:9). Depois que ele passou por este processo, então vem a parte da Igreja.

Em 2 Coríntios 2:1-11 encontramos 4 passos que a Igreja deve dar para a restauração do irmão arrependido.

Alguns acham que a pessoa que causou tanta tristeza a Paulo e à Igreja no capítulo 2 de 2 Coríntios, seja a mesma de 1 Coríntios 5; outros não. O certo, contudo, é que vemos aqui um processo de religamento. Vejamos:

1. A igreja precisaria perdoar (vs. 7).
2. A igreja deveria confortar o irmão (vs. 7). A palavra grega para confortar no texto (parakalésai) significa chegar bem perto e levantar o irmão.
3. A igreja deveria confirmar o amor para com aquela pessoa (vs. 8).
4. A igreja não poderia permitir que Satanás levasse vantagem na vida daquela pessoa. Ela deveria ser restituída totalmente à sua posição (vs. 10 e 11).

É interessante observarmos como Jesus restaurou prontamente a Pedro. No capítulo 21 de João, Jesus aparece a sete discípulos que haviam passado a noite toda sem apanhar nenhum peixe no mar da Galiléia. Fazia poucos dias que Pedro havia negado o Mestre. Agora, ressuscitado, Jesus se manifesta a eles. Pedro estava arrependido por haver negado Jesus; ele precisava ser restaurado. Então Jesus pergunta: "Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros?" Pedro havia dito que ainda que todos se escandalizassem de Jesus, ele nunca faria isso; estava pronto até a morrer pelo Senhor (Marcos 14:29-31), mas ele o negou vergonhosamente. Agora, a pergunta de Jesus diante dos outros discípulos soava como uma repreensão: "...amas-me *mais que estes outros?*" Pedro, lembrando-se de sua traição, timidamente responde: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo." Diante dessa resposta que demonstra ao mesmo tempo arrependimento e disposição para começar de novo, Jesus o restaura: "Apascenta os meus cordeiros (vs. 15). No verso 16 torna a repetir: "Pastoreia as minhas ovelhas." E novamente no verso 17: "Apascenta as minhas ovelhas."

Se Jesus tão prontamente restaurou alguém, por que não a Igreja? (Lucas 17:3,4). Se a Igreja souber perdoar, ela permanecerá unida.

Em Efésios 4:2,3, encontramos cinco coisas que se relacionam com o perdão e que cooperarão para a preservação da unidade do Espírito. Estas coisas são: humildade, mansidão e longanimidade; o suportar em amor e esforço diligente. Só com um real espírito de perdão poderemos ter estas características tão imprescindíveis para a unidade.

76 OBREIROS COLAM GRAU NO SBM

O Seminário Bíblico Mineiro realizou no dia 3 de dezembro a colação de grau de setenta e seis alunos dos seus vários cursos, em reunião ocorrida no templo da Igreja Metodista Central de Belo Horizonte.

São os seguintes os formandos de 83 do SBM:

FORMANDOS

BACHAREL EM TEOLOGIA
Geraldo Magela do Nascimento, Hermes dias Gonçalves, Jair Guimarães Rangel, João Leite Ferreira Neto, Maria Auxiliadora da Silva.

GRADUADO EM TEOLOGIA
José Benedito Almeida, Hamilton Pires de Miranda.

EDUCAÇÃO CRISTÃ
Cely Silva Araújo, Eliete Pereira Neves, Maria Jovenila Moreira, Valéria Rodrigues Pereira, Targlnia Ezata da Cruz.

TEOLÓGICO BÁSICO
Arnaldo Alves Caldeira.

BÍBLICO AVANÇADO
Admilson Aparecido Santos, Aroldo A. Brandão, Carmem da Silva Xavier, Fátima D'Arc S. Silva, Jairo Ferreira, Juvenal Hilário Silva, Otelina Gomes Souza, Raimundo Rafael Ferreira, Rosângela Marques, Sêlme Araújo, Tinor Santana.

BÍBLICO BREVE
Adão S. Rodrigues, Adauto Stelio Cangussu Silva, Adiel Gonçalves Silva, Anísio Vieira Líbano, Carlos Roberto Aurélio, Darci Oliveira Malequias, Elaine Francisca D'Ascenção, Eliete Gomes Francisco, Eloízio Silva, Eni Oliveira, Expedito Rodrigues da Costa, Euphrásio dos Reis, Gilberto Lopes, Helge Marçole, Heloisa do Carmo Stwart, Ivan Lopes Pena, João Ângelo Leite, João Batista Ribeiro, José Franciso Souza, José Pedro Silva, Leônidas Francisco, Malza Teles Silva, Malvina Bacelar, Marcílio Estevam de Paula, Marco Antônio Rocha, Maria Benvinda Carvalho, Maria de Lourdes Alves, Marsole Sampaio, Maryluse Kátia M. Santos, Nilma Aparecida Viana, Osmar A. Prado, Osêias Silva, Paulo César Soares, Raimundo Monteiro Silva, Robson Araújo Gonzaga, Sandra Maria Quirino, Sebastiana A. Pinto, Silvana Epifânio Araújo, Simone Maria Cardoso, Suely Shuab, Rita de Cássia Simon, Tânia de Cássia Pimenta, Valquimar Soares Machado, Wagner José Ribeiro.

BÍBLICO BREVE — CENTRO TEOLÓGICO MARANATA
Élcio Diniz Moreira, Luzia Rocha de Oliveira, José Adão Pereira, José Moreira da Silva, Maria Marcelina da Silva, Nerio José Nogueira, Raimundo de Oliveira, Vicente Paulo da Rocha.

O PLANO COOPERATIVO

1. O plano cooperativo é o sistema financeiro adotado de comum acordo pelas Igrejas e a Convenção, para a realização da obra geral, ou seja a expansão das obras comuns de evangelização, missões, educação religiosa, beneficência, etc...

2. Baseia-se no método bíblico dos dízimos. Isto é, cada Igreja contribue com 10% de sua receita para a Convenção. Sugere-se o dízimo dos dízimos, como ponto de partida. Não é o máximo, nem o ideal; é o mínimo, o ponto de partida para uma colaboração mais ampla em favor das causas gerais.

3. A igreja que está integrada no plano cooperativo está educando seus membros de modo a ampliarem sua visão missionária. Parte do dinheiro é separado para o trabalho estadual e a outra parte segue para as causas nacionais e mundiais.

4. Portanto, o crente, ao entregar seu dízimo na igreja, sabe que 90% fica para o trabalho local e 10% segue para o trabalho geral, que será aplicado para expandir a obra de Deus no Estado, no País e no Exterior. Assim, o membro da igreja cumpre, com sua contribuição, o programa de Cristo revelado em Atos 1:8.

5. Quando todas as Igrejas Batistas renovadas do País estiverem entregando fielmente os dízimos, formaremos um grande caudal para expandirmos extraordinariamente a obra de Deus, para a glória de Jesus.

6. Um exemplo entre muitos, é o da Igreja Batista Central de Brasília, que está realizando uma maravilhosa obra missionária. Neste ano a igreja já comprou oito lotes, está construindo templos para três congregações, fazendo aumento na sede, mas nunca faltou com o plano cooperativo. Neste mês de setembro a igreja participou com Cr$ 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil cruzeiros) para o trabalho geral.

7. Sabemos de muitas outras igrejas em Brasília e por todo o País, que realizam uma grande obra missionária, mas nunca desprezam a contribuição com o trabalho geral. E nestas igrejas, cumpre-se a palavra de Cristo, em Lucas 6:38: "Dai e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada e sacudida vos deitarão no vosso regaço". Que as preocupações com as despesas locais, nunca tirem a visão do trabalho geral de nossas igrejas.

8. Sugerimos ao tesoureiro de cada igreja, que ao fechar o relatório mensal, separe e envie imediatamente para a Convenção o plano cooperativo. Isto é, que a contribuição com o trabalho geral seja considerada prioridade máxima, as primícias da renda de cada igreja. E assim cada igreja, pelo seu exemplo, estará doutrinando seus membros a procederem da mesma forma para com o trabalho local.

DOIS MIL EVANGÉLICOS EMITEM O COMPROMISSO DE BELO HORIZONTE

O Congresso Brasileiro de Evangelização reuniu entre os dias 31 de outubro e 5 de novembro, em Belo Horizonte, mais de 2.000 crentes de todas as denominações, vindos de todos os Estados brasileiros e de outros países.

Durante uma semana em sessões diárias realizadas pela manhã, à tarde e à noite, a multidão participou de expressivos momentos de louvor, ouviu palestras e mensagens inspiradas e trabalhou em inúmeros grupos de reflexão e seminários que abordaram mais de setenta temas diferentes.

O evento foi encerrado com uma concentração em praça pública. Milhares de crentes desfilaram pela principal avenida da capital mineira, entoando com entusiasmo hinos de louvor a Cristo.

Muitos batistas nacionais participaram e, em uma oportunidade, reuniram-se para orar e interceder pelos frutos daquele trabalho no seio da nossa denominação.

Resultou do Congresso a proclamação do "Compromisso de Belo Horizonte", uma profissão de fé referendada pelos participantes, cuja íntegra o Batista Nacional publica a seguir.

Parte da assistência presente ao Congresso Brasileiro de Evangelização.

COMPROMISSO DE BELO HORIZONTE

Nós, membros das mais variadas igrejas evangélicas e oriundos das diferentes regiões do Brasil, nos reunimos em Belo Horizonte, de 31 de outubro a 05 de novembro de 1983, no Congresso Brasileiro de Evangelização.

Agradecemos profundamente a Deus pela visão que tornou possível este congresso e pelo sopro do Espírito Santo, que mobilizou homens e mulheres de todo o país para este significativo encontro com Jesus Cristo, sua Palavra e de uns com os outros, numa expressão do Corpo de Cristo.

Com alegria assumimos este compromisso, como testemunho às igrejas evangélicas e a toda a sociedade deste país, como sinal concreto do nosso compromisso com Jesus Cristo e com o homem brasileiro.

Identificamo-nos com o espírito do Pacto de Lausanne e com os objetivos deste Congresso Brasileiro de Evangelização e sua explicitação teológica como componentes importantes na agenda da Igreja para os próximos anos.

Somos profundamente gratos a Deus pelos pais da Igreja que nos antecederam na caminhada da fé. O espírito dos pioneiros e mártires é um precioso legado que continua dando frutos em nossas vidas e para a obra de Deus.

Este congresso nos possibilitou olhar para trás e, arrependidos, reconhecer as nossas lacunas e falhas. A evangelização é uma tarefa inacabada. Por vezes, nos temos acomodado, satisfeitos com a quantidade e negligentes com a qualidade. Admitimos que nos temos deixado ludibriar pelo brilho enganoso dos valores de um mundo que tenta comprar a nossa fidelidade e conquistar o nosso coração. Diante de abundantes manifestações de pecado, como violência, injustiça, desequilíbrio e depravação, por vezes nos temos omitido e apoiado, com nossa indiferença, estes sinais de morte.

Maravilhamo-nos com a revelação de um Deus que vem ao nosso encontro e nos manifesta, em Jesus Cristo, o seu profundo amor e o desejo de nos salvar. Reafirmamos a evangelização como mandamento de Cristo e como a suprema e urgente tarefa da Igreja.

POR TUDO ISSO NOS COMPROMETEMOS:

1. com o Deus triúno, Pai, Filho e Espírito Santo;
2. com Jesus Cristo, o Senhor, nosso único e suficiente Salvador e cabeça da Igreja;
3. com as Sagradas Escrituras como a inspirada e infalível Palavra de Deus, autoridade absoluta para todo o povo de Deus e para toda a evangelização;
4. com a Igreja, corpo vivo de Cristo, cuja missão é ser sal da terra e luz do mundo;
5. com o anúncio claro, tanto falado quanto vivido, do Evangelho na sua totalidade, para todos os homens do território brasileiro;
6. com a edificação de uma igreja viva, que evangeliza ousadamente e seja uma expressão visível de Deus neste mundo e um claro convite à salvação, pela graça e mediante a fé, do homem caído;
7. a assumir de forma mais ampla a nossa responsabilidade missionária, respondendo à ordem de Jesus Cristo e ao "clamor macedônico";
8. a exercer o ministério profético, pastoral e intercessório, segundo as Escrituras, sob a direção do Espírito Santo, diante dos desafios de nossa realidade;
9. com a vocação de servos, seguindo o exemplo do Mestre, a levar uma vida humilde e simples, dedicada, em amor, a todos os homens, e em especial ao fraco, doente, pobre e necessitado;
10. a buscar a unidade fraterna da Igreja, no testemunho e no trabalho, conforme a oração de Jesus: "a fim de que todos sejam um... para que o mundo creia" (Jo 17:21);
11. a assumir o homem brasileiro, objeto do amor de Deus, no contexto dramático da realidade do nosso país, apresentando-lhe uma palavra de fé e esperança, mediante a cruz redentora de Jesus Cristo;
12. a vigiar, orar e trabalhar, enquanto esperamos "novos céus e nova terra, nos quais habita justiça" (2 Pe 3:13), identificados com o gemido da criação que anseia pela sua redenção final.

COMPROMETEMO-NOS AINDA:

a. a colocar todas as nossas forças e energias, todos os nossos recursos e possibilidades, a serviço de Jesus Cristo, no contexto de sua Igreja e missão;
b. a orar pela obra da evangelização e a interceder uns pelos outros;
c. a anunciar e a viver o Evangelho, que "é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê" (Rm 1:16) e a definitiva opção de vida para todos os homens e o homem todo, seja ele quem for e onde quer que esteja.

COMPROMETEMO-NOS, FINALMENTE, COM A EVANGELIZAÇÃO DO BRASIL NESTA GERAÇÃO.

Que Deus nos oriente para o pleno cumprimento deste propósito, nos encha com o poder do Espírito Santo e nos mantenha fiéis à sua Palavra, a fim de que o Brasil e o mundo ouçam a voz de Deus.

Belo Horizonte, 5 de novembro de 1983

NOTÍCIAS DA COBEMGE

NOVAS IGREJAS

Em sua última assembléia geral, as igrejas da COBEMGE votaram trabalhar pela organização de pelo menos 20 novas igrejas no Estado, devendo ultrapassar esse alvo, pois já foram organizadas 8 e até a próxima Convenção deverão ser organizadas as seguintes: Alto São José, congregação de Santa Rita do Itueto e de Cuieté Velho, congregação da 1.ª Igreja Batista de Conselheiro Pena, ambas na Associação do Médio Rio Doce. Na Associação do Vale do Aço deverão ser organizadas quatro igrejas. Duas em Ipatinga, uma em Cel. Fabriciano e uma congregação da 2.ª Igreja Batista, no interior. No Norte de Minas terá mais duas novas igrejas surgindo. A Associação Ebenézer deverá contar também com duas novas igrejas. Duas novas igrejas surgirão no campo missionário da COBEMGE. Na associação Maranata pelo menos uma nova igreja vai ser organizada. E com as igrejas que serão organizadas na grande Belo Horizonte deverá ultrapassar o alvo.

Para os próximos quatro anos o alvo é organizar duzentas igrejas novas em Minas Gerais, triplicando assim o número. O que não é um alvo utópico. Basta que as igrejas trabalhem para organizar as atuais 200 congregações espalhadas pelo Estado.

RÁDIO

Caminha para completar um ano no ar o programa "Renovação Espiritual", patrocinado pelas igrejas cooperantes com a COBEMGE que está com uma grande audiência em todo o Estado. De quase toda a Federação têm chegado cartas de ouvintes abençoados pelo programa. Solicita-se a todos os Batistas Nacionais que sintonizem a Rádio Inconfidência, em ondas curtas, de 2.ª a 6.ª feira, das 10h 15m às 10h 30m e aos domingos, das 14 às 14h 30m. Ore e divulgue esse programa que leva aos céus do Brasil a mensagem da Renovação Espiritual. A Rádio Inconfidência penetra em toda a América Latina e alcança até alguns países da África. Portanto, é muito grande a porta que o Senhor abriu para os Batistas Nacionais.

FRENTE MISSIONÁRIA

Está sendo aberta em Esmeraldas, cidade importante de Minas, ainda fechada para o Evangelho. Um grupo de jovens de várias igrejas, com o apoio da COBEMGE, começou o trabalho há algumas semanas ali, e já apresenta um bom número de convertidos. Alugamos um salão e a Igreja Batista Nova Canaã, de Betim, que é a igreja mais próxima, está assumindo a responsabilidade do trabalho em convênio com a COBEMGE.

Estamos desafiando a cada igreja de Minas que adote uma cidade do interior, onde não tem igreja, como seu campo missionário, que grupos jovens, partam para lá todo fim de semana, e que toda igreja, em ônibus especiais, aproveitando feriados e fins de semana, faça evangelismo de impacto de casa em casa e concentrações nas praças, ocupando todos os espaços neste grande Estado para a glória de Deus.

ORDEM

Em sua última reunião, a Ordem de Pastores da Convenção Batista do Estado de Minas Gerais, elegeu a sua nova diretoria que ficou assim constituída: Presidente — Pastor Edson Ferreira do Nascimento, da Primeira Igreja Batista de Ipatinga; 1.º Vice-Presidente — Josibel de Moura Rocha, Pastor da Igreja Batista Shalom; 2.º Vice-Presidente — Pastor Edvaldo Fernandes Cardoso, da Igreja Batista do Calvário, de Governador Valadares; 1.º Secretário — Pastor Paulo Emanoel Pereira, da Igreja Batista do Bairro das Indústrias; 2.º Secretário — Pastor Edmundo Gomes Novaes, da Igreja Batista da Pompéia, em Belo Horizonte; Tesoureiro — Pastor Lucimar de Almeida Campos, da Igreja Batista de Lagoa Santa. A Ordem de Pastores já conta com quase duzentos membros!

EXEMPLO

É o da 2.ª Igreja Batista de Aimorés, pastoreada pelo Rev. Carlos Alberto, que está trabalhando para levantar hum milhão de cruzeiros para missões. É uma igreja de porte médio, com 180 membros, gente humilde, mas que confia no Senhor. A igreja já vem levantando uma vez por mês uma oferta especial para missões, que é depositada em caderneta de poupança.

Outras igrejas em Minas já estão adotando modelo semelhante. A igreja levanta uma oferta semanal ou mensal para missões, que deposita em poupança e é juntada à oferta especial do Dia de Missões.

Se as 107 igrejas de Minas adotassem modelo semelhante, poderíamos levantar mais de 100 milhões de cruzeiros para missões e as nossas quinhentas igrejas no Brasil poderiam levantar 500 milhões! A 2.ª Igreja Batista de Aimorés pode ser considerada uma igreja de porte médio, representando, portanto, a média de nossas igrejas. Para alcançar o alvo acima, bastaria que cada membro de nossas igrejas contribuísse com Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por semana para missões. Muito poderemos fazer na obra missionária quando todas as igrejas contribuírem com amor.

JORNADAS

A Secretaria Executiva da COBEMGE implantará a partir de julho, em todas as associações regionais, as jornadas teológicas, que visam preparar obreiros para a obra missionária em cada região de Minas, bem como formar professores para Escola Dominical, levando assim o Seminário até o campo do obreiro, pois as centenas que o Senhor tem chamado não têm condições de freqüentar um seminário distante. O curso terá duração de três anos e de seis em seis meses os alunos se reunirão numa igreja central de cada associação para uma semana de aula intensiva. O pastor Geraldo Delfstra está coordenando o curso e preparando as apostilas.

"PODER DO ALTO" A SERVIÇO DAS IGREJAS

"Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder." Lucas 24:49.

Não há vitória sem poder do Espírito Santo. Quando Jesus Cristo fez a promessa do revestimento de poder, Ele mostrou aos discípulos essa realidade. Aquele que é salvo por Jesus Cristo precisa, para ter condições de entrar na luta contra o reino das trevas, do *Poder do Alto*. Poder do Espírito Santo que passa a ser atuante no crente, a partir de uma entrega e de uma vida consagrada ao Senhor. Aquele que não faz essa entrega e não admite o Batismo no Espírito Santo, além de não poder ser usado em plenitude pelo Espírito de Deus, não tem as forças necessárias para enfrentar os problemas, as opressões, os principados e potestades dominadores deste mundo tenebroso, enfim, as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. É preciso combater e vencer toda atuação do mal na vida das pessoas para que nelas possa prosperar o Evangelho de Jesus, o Cristo. E isso só é possível com o revestimento de poder, pois batismo no Espírito Santo é conseqüência de *vida consagrada*.

É isso que a Editora Poder do Alto vem pregando e promovendo no meio evangélico há dez anos. Sem fins lucrativos, visando a divulgação e o crescimento do Reino de Deus que deve ser vivido pelos crentes de uma forma real. Tanto na edição de uma revista trimestral, como na ministração de palestras que promovem o viver bíblico e a família cristã, a Poder do Alto tem atuado, sustentada por igrejas evangélicas surgidas no avivamento da Holanda há sessenta anos. O objetivo é apoiar o Evangelho no Brasil, sem pretensões, servindo às igrejas e promovendo a edificação do crente. Na mesma linha a *Poder do Alto* mantêm também um Curso Bíblico por Correspondência gratuito, "Fonte de Poder", que coloca à disposição de todo aquele que quer conhecer os princípios básicos da vida vitoriosa no poder do Espírito Santo.

Está à frente deste trabalho no Brasil o Pr. Antonio Carlos Veloso e sua esposa irmã Maria do Carmo. Ele é secretário executivo-tesoureiro da Ordem Nacional de Pastores, congrega na Igreja Evangélica Batista e esteve recentemente na Holanda, de onde voltou com apoio redobrado para continuar esta obra de caráter interdenominacional de promoção do nome de nosso Senhor Jesus Cristo e de tudo o que Ele faz na vida daquele que se entrega aos Seus cuidados. Ore por esta obra e para que o espírito missionário vença em cada crente todas as barreiras que impedem o desenvolvimento da obra do Senhor. Caso algum irmão queira entrar em contato com a *Poder do Alto* e até mesmo solicitar o Curso Fonte de Poder, poderá escrever para:

EDITORA PODER DO ALTO
CAIXA POSTAL 5038
30.000 VENDA NOVA, MG

O Pastor Antonio Carlos, sua esposa Maria do Carmo e filhas, responsáveis pelo trabalho que é desenvolvido pela "Poder do Alto".

SELO E BATISMO DO ESPÍRITO

Uma das características da religião cristã é o emprego de símbolos para a compreensão de verdades espirituais. Esta herança nos veio da religião mater — o judaísmo, na qual o Senhor Deus usava do emprego de símbolos para revelar ao seu povo sua vontade e as grandes verdades espirituais. Este mesmo método foi seguido por Jesus e os apóstolos, que deles lançavam mão para poderem ensinar as grandes doutrinas do cristianismo.

Os símbolos, como tais, de nada valem, mas a compreensão das verdades espirituais que eles encerram são de grande valia para as nossas almas.

Não podemos, como cristãos, desprezar os símbolos na compreensão das Escrituras. Primeiramente, porque Jesus não os desprezou; depois, porque se os desprezarmos, nos furtaremos de receber as mensagens que eles encerram, e nos tornaremos como bárbaros na interpretação das Escrituras.

Desejo meditar convosco sobre o emprego de dois símbolos mencionados nas Escrituras Sagradas. E isto, para vossa edificação espiritual.

I — O SELO DO ESPÍRITO

O primeiro símbolo, sobre o qual desejo meditar convosco, é aquele mencionado pelo apóstolo Paulo em suas epístolas para descrever a experiência de salvação. Ele a descreve como sendo o *selo do Espírito*.

O selo age como um carimbo e serve para autenticar, validar. Nos tempos antigos, quando um rei selava com o seu anel coisas ou objetos, estes, então, se tornavam validados, autenticados, pois traziam o timbre, a marca do rei.

Analisemos a primeira Escritura mencionada pelo apóstolo Paulo sobre o assunto: "a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que de antemão esperamos em Cristo; em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa. O qual é o penhor da nossa herança até ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória". (Efésios 1:12-14.)

O apóstolo usa o símbolo *selo do Espírito* para mostrar o fato de o crente haver sido marcado, timbrado, pelo Espírito de Deus no ato da regeneração. O pecador é regenerado e marcado pelo próprio Espírito, que passa então a habitar nesta vida, tornando-se o penhor, a prova da sua salvação. Esta é uma experiência indispensável para que uma pessoa seja salva: possuir o selo do Espírito; e está perfeitamente de acordo com Romanos 8:9 que diz: "Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vós. E se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele".

Analisemos Efésios 4.30: "Não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção". Quero chamar agora a vossa atenção para o confronto desta passagem com a anterior, para o fato de o apóstolo não haver usado o termo — *batizados no Espírito*, mas *selados no Espírito*. Todos os crentes de Éfeso já haviam sido selados no Espírito, mas nem todos haviam sido batizados no Espírito. Se Paulo usasse o termo *batizados* para descrever a experiência de salvação dos crentes de Éfeso, estaria incorrendo num grave erro.

Nós não podemos alterar os escritos da Palavra de Deus. Uma palavra alterada ou acrescentada, uma vírgula não posta em seu devido lugar, ou suprimida, pode modificar uma doutrina.

Amados irmãos, precisamos ter muito cuidado com os termos, expressões e vírgulas nas Escrituras, para que não venhamos a deturpar o sentido espiritual do texto.

Outra coisa, a Palavra de Deus nos diz que o selo do Espírito serve para diferenciar o crente do incrédulo, e que é ele a marca do cristão. Isto, encontramos em 2 Timóteo 2:19, que diz: "Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que lhe pertencem. Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor".

Todo o verdadeiro crente tem uma marca, um sinal. O Apocalipse nos diz que naquele dia o Senhor conhecerá os que são seus por um sinal em suas testas. Sem dúvida, esta é uma linguagem simbólica, para denotar que este sinal estará à vista de Deus.

Que sinal será este, que nos identificará naquele grande e terrível dia do Senhor? Sem dúvida, irmãos, é o selo do Espírito. O Senhor conhece os que são seus por este selo. Naquele dia, aqueles que não possuírem o selo do Espírito, da sua presença no coração, serão deixados.

Vejamos, agora, outro texto que ainda nos fala sobre o mesmo assunto: "Mas aquele que nos confirma convosco em Cristo, e nos ungiu, é Deus, que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nossos corações". (2 Coríntios 1:21,22.)

Neste texto, encontramos o apóstolo Paulo fazendo distinção entre *selo do Espírito* e *unção do Espírito*. Ele não confundia os termos, nem as experiências. Ele os sabia separar distintamente, e esclarecer que a unção do Espírito é uma confirmação do selo do Espírito, da salvação. Se um indivíduo não é salvo, não pode receber a unção do Espírito; neste caso, o que ele deve procurar é o seu selo.

II — O BATISMO NO ESPÍRITO

Outra linguagem simbólica usada por Jesus e os apóstolos, foi batismo com o Espírito. Quando este símbolo é empregado, o é para descrever a experiência de *plenitude do Espírito*.

A expressão *baptizo*, do grego, significa imergir. Quando o candidato é batizado nas águas ele fica imergido nas águas, completamente envolvido por elas.

Quando o termo *batismo com o Espírito* é usado nas Escrituras, o é para descrever a experiência de o crente ser coberto, envolvido pelo Espírito de Deus. Se ele não foi coberto pelo Espírito, não foi batizado nEle.

Lucas 24.49 nos diz o seguinte: "Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai, permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder". Nesta *escritura*, encontramos o Senhor Jesus ordenando aos seus discípulos que não se ausentassem de Jerusalém para que pudessem receber a promessa do Pai — *o revestimento de poder*. Ele estava falando a discípulos, homens já convertidos, que naquele dia seriam revestidos de poder para o testemunho.

Leiamos, ainda, Atos 1:4-5: "E comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas esperassem a promessa do Pai, a qual, disse Ele, de mim ouvistes. Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias". Nesta escritura, Lucas identifica a experiência de revestimento de poder, como sendo o *batismo com o Espírito Santo*. Só negará esta grande verdade aquele, que não quer obedecer à Palavra de Deus.

Agora surge uma pergunta: quando devemos ser batizados com o Espírito Santo? O ideal seria no ato da conversão, mas isto nem sempre se dá, por dois motivos: desconhecimento da bênção e falta de preparo espiritual. Citemos agora dois exemplos bíblicos: Cornélio e Paulo.

Cornélio foi batizado com o Espírito Santo no ato da sua conversão. Ele foi selado e batizado com o Espírito Santo na mesma hora, porque estava preparado para a bênção. Já há dias vinha jejuando e orando.

O mesmo não se deu com o apóstolo Paulo. Quando ele foi convertido tinha o seu coração cheio de rancor e os bolsos cheios de cartas para perseguir os cristãos. Ele precisava primeiramente de ser quebrantado para depois receber a bênção.

CONCLUSÃO

Tenho meditado convosco sobre dois símbolos mencionados na Palavra de Deus, o *selo e o batismo com o Espírito*, como duas experiências distintas. Ser selado no Espírito é ser salvo, regenerado. Ser batizado com o Espírito é ser cheio do Espírito, revestido de poder para o testemunho.

Meditei convosco sobre este assunto, tendo em vista um duplo fim: primeiramente, para que não haja da parte dos servos de Deus ignorância sobre a matéria. Depois, para que possam responder com sabedoria diante daqueles que pedem a razão de ser da sua fé.

MISSÕES

O SEMINÁRIO DO DIA A DIA

Pr. Jonas Neves de Souza

Para quem vem do Sul aqui tudo é muito diferente e, às vezes, até primitivo. Nosso veículo é o barco, nossa cama é a rede, nossa estrada as águas. Céu, mata e água enchem os nossos olhos dia e noite enquanto viajamos. De dia vemos os inumeráveis tipos de aves, peixes, animais e insetos. À noite ouvimos os mais estranhos sons que vêm das matas, advertindo-nos que estamos passando por território alheio. Em tudo há mais encanto do que ameaça, mais harmonia do que perigo. Reina paz e gozo. À noite, para um "piloto de primeira viagem" como eu, a visão é um pouco confusa. Nosso barco está sem luz e o rio é iluminado pela luz da lua e por dois pequenos faroletes de duas pilhas cada um; um meu, outro do Pr. David Braga, nosso inseparável companheiro, guia, conselheiro e amigo. O piloto, missionário Francisco Souza Santos, dá muito sinal de cansaço, por isso resolvi pegar no leme. Poucos minutos e... desisti! Envergonhado chamei-o de volta. É que sob a luz da lua cheia, as árvores à margem refletiam sua imagem nas águas do Rio Urubu deixando a mais curiosa impressão de que estão plantadas dentro d'água. A impressão é tão nítida, corroborada pelas tapagens (grandes camadas de plantas aquáticas que cobrem o leito dos rios) que é-me impossível descobrir onde está o leito ou a margem do rio. Assim, de tanto desviar de árvores que não existem, cansei-me muito cedo, e não quis mais dar vexames.

Então pensei: como é valiosa a participação do homem da própria região no trabalho missionário com a sua gente! Ele conhece as águas, as plantas e frutas a serem aproveitadas ou regeitadas. Sabe quais os insetos e cobras perigosos e também onde e como pescar. Sabe com que tipo de embarcação e em que épocas do ano pode navegar pelos igarapés, igapós, rios, furos e paranás. Ele conhece a sua gente, os seus costumes, seu "jeito", a conversa que mais os agrada, o tipo de mensagem que mais os atrai.

Essas coisas, nossos seminários não podem nos dar e, por isso, acompanhar a esses nossos verdadeiros heróis é mais um seminário, pelo qual bom seria que todos os meus colegas pudessem passar.

A dedicação, o despreendimento, o zelo e a humildade com que estes homens de Deus realizam a obra da pregação do Evangelho, levam-me a homenagear todos os missionários na área da ALBAMA, particularmente aos que singram as águas ou rompem as matas para alcançarem as tribos, as vilas e cidades do Pará e do Amazonas.

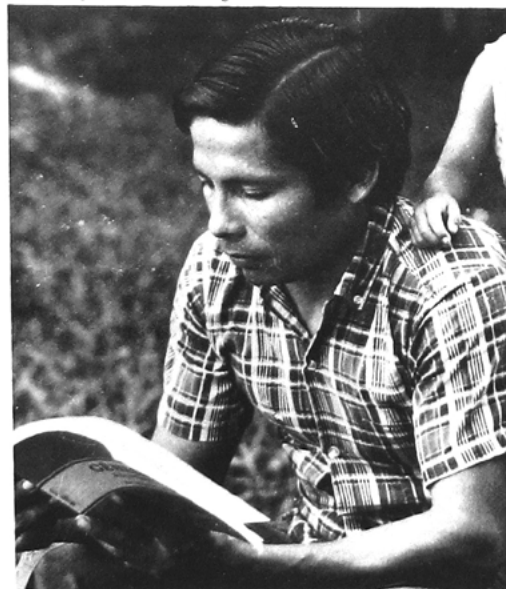
Deus os guarde, guie e use no Poder do Espírito meus queridos obreiros: *David Pereira Braga, José Teixeira Filho, Francisco de Souza Santos, Emiliano Pereira de Menezes, Raimundo Moraes de Souza e Iracema Ferreira dos Santos.*

Outros tantos há, que entre nós, no anonimato, realizam semelhante obra. Que esta bênção lhes seja extensiva.

VOCÊ QUER AJUDAR EMILIANO?

Em minha última viagem ao Amazonas visitei a Igreja Batista Nova Canaã, em Manacapuru. Foi uma experiência agradável. Aguardando a balsa passamos a noite dentro do carro. Fora era impossível: as nuvens de carapanãs (pernilongos) não nos permitiam respirar o ar puro da floresta. Trancados, com os vidros do carro fechados, tive que passar gasolina no rosto, no pescoço e nos braços para evitar as picadas dos "benditos" insetos. Mas, picadas à parte, maravilhei-me de ver lá no interior da selva, uma igreja animada, operosa e cheia de fervor espiritual. Sob a liderança do Pr. Emiliano Pereira de Menezes, a igreja vem marchando há quatro anos, em pleno progresso. Com duas congregações, uma no bairro da Liberdade e outra na costa do Marrecão (uma praia mais para o interior), esta igreja conta com aproximadamente cem membros, tem os templos e uma casa pastoral.

Hoje, 17/11/83, acabo de receber o comunicado que o Pr. Emiliano, obedecendo à voz do Senhor, está deixando tudo para começar sozinho um novo trabalho em Coari, três horas de barco acima de Manaus. Sem garantia de casa para morar, sem sustento e sem povo, este desbravador marcha para plantar o quarto trabalho na história de seu ministério. Sempre com a mesma fé e constrangido pelo mesmo amor, com invejável coragem, assume com responsabilidade o cumprimento da visão, dada pelo Senhor.

A ALBAMA quer sustentá-lo nesta nova seara; quer mas não tem recursos para isto. O que você ou sua igreja pode fazer pelo casal, Emiliano, seus cinco filhos e pelo povo de Coari? É urgentíssimo! (Jonas)

Jacké é o segundo chefe da tribo Apalaí. Aqui ele está lendo o livro de Gênesis em sua própria língua. Centenas de outras vidas nativas estão sendo alcançadas pelo dedicado trabalho que a ALBAMA e outras organizações missionárias estão realizando na Amazônia.

NOTÍCIAS DA ALBAMA

APALAÍ

Desde julho passado nossa missionária Iracema Ferreira dos Santo (vinda de Maringá-PR) está entre os *Apalaí*. Sua primeira reunião foi com poucos Índios; hoje mais de sessenta se reúnem aos domingos, segunda, quartas e sextas-feiras, sempre trazendo seus próprios banquinhos onde se assentam para cantar, orar, ouvir a Palavra de Deus e receber a oração da fé. A maioria deles ainda vive no mais obscuro pecado, mas, através de Iracema, nós estamos lá, anunciando o Evangelho de Cristo que é a Salvação para todo aquele que crê. E, numa de suas cartas, Iracema diz: "Cada dia gosto mais deste povo. Reconheço que a vida aqui não é fácil mas é bom saber que estou executando a vontade de Deus. Estou aqui e tenho prazer em oferecer minha vida a este povo. Eu estou feliz!"

Jacké, o segundo chefe da tribo, escreveu-nos uma carta, no dia 27 de julho, num trecho da qual diz: "Kutepahamoeto málepe belem po kuleritonõpomana úrwnaka elacematoneh" — "Deus é muito bom para conosco porque Ele enviou Iracema até nós."

O Pastor Adilson da Costa Araújo, sua esposa Solange e a filhinha Adilange, posam em frente ao templo de uma das nossas igrejas em Vilhena, RO.

ALVOS PARA ORAÇÕES

Ouvindo claramente a voz do Senhor, a missionária Maria das Dores Gonçalves da Costa deixou seu trabalho em Lagoa Santa, MG, e apresentou-se como voluntária no escritório da ALBAMA. Sem salário, sem garantia de alimentação, sem nenhuma proposta segura, a não ser dois cômodos para morar, ela aceitou o desafio de reabrir uma congregação em Augusto Corrêa, PA. É uma cidade pobre, bastante populosa, onde predominam a idolatria, a superstição e a imoralidade. Precisamos de alguém que nos ajude a dar pelo menos um salário mínimo para esta obreira.

O Pr. Joaquim Carvalho Alves Pereira estará deixando o pastorado da Igreja Batista Missionária de Porto Velho, RO, para assumir o campo missionário de Ariquemes, RO. Ainda não temos o sustento para esse missionário no novo campo.

Esperamos do Senhor dez motores para canoas, três carros ou motocicletas e máquinas fotográficas para uso dos nossos missionários. A hora é urgente: ajude-nos a acelerar a conquista da Amazônia para Cristo!

Ocuparíamos toda a página somente falando sobre os novos campos e suas necessidades. É urgente que levantemos o sustento para dois obreiros no Piauí (Terezina e Barro Duro), um no Amazonas (Manacapuru), um no Amapá (Macapá), um no Acre (Rio Branco). Todos estes, além dos outros já citados.

CONTRIBUINTES

Qual a melhor forma de contribuir para a ALBAMA? Estabeleça um alvo simples e prático; por exemplo: o que você gostaria que não faltasse na mesa de uma família missionária? O pão, o leite, o arroz... o que mais? Imaginemos que você ache que não deve faltar o leite. Decida, então, quantos litros de leite você dará por mês a uma família missionária. Não pense em muito. "é melhor fazer como Abraão que prometeu ao Senhor um bocado de pão, mas deu-Lhe, além do pão, coalhada de leite e um novilho tenro e bom."

Depois de sua decisão, se for possível, incentive outros irmãos a fazerem o mesmo. Então juntem as contribuições e enviem para a ALBAMA, por vale postal ou, de preferência, pelo BRADESCO AG. MARAJÓ, conta nº 036.377-4, Belém, PA.

ITACOATIARA

Sob a liderança do Pr. Davi Pereira Braga desde 1979, a Igreja Batista em Renovação Espiritual de Itacoatiara, com suas prósperas congregações, é um exemplo que deve ser visto de perto por todo aquele que ama a obra missionária. Não obstante ser pequena e sem recursos financeiros, essa igreja faz missões numa região muito grande, onde o barco é o único veículo usável. Urucurituba, Paraná do Arauató, Quelé, Cumarú e Inajatuba, campo que nos custou sete dias nas águas amazônicas — às vezes viajando até por seis horas ininterruptas — compõem o difícil e caro, mas fervoroso e ativo campo missionário da citada igreja. Com exceção de uma canoa motorizada da ALBAMA, esse povo não conta com nenhuma embarcação para a realização do trabalho missionário. Por isso, para participarem de um culto, normalmente remam três, quatro ou mais horas para irem até o local da reunião, e outro tanto para voltar. Lá está o nosso missionário Francisco de Souza Santos, servindo em nosso lugar, na pregação do Evangelho.

TESTEMUNHO

Transcreveremos aqui uma súmula do testemunho escrito do Pr. Adilson da Costa Araújo e de sua esposa, Solange Moura Araújo.

"Até maio de 1975 era um jovem sem Deus. Nesse mês fui salvo por Jesus Cristo e tornei-me membro da Igreja Batista do Calvário, em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Desde os primeiros dias de minha vida em Cristo sentia o chamado do Senhor para a obra missionária. Quando ouvia falar sobre os campos, especialmente sobre o Nordeste e a Amazônia, o meu coração se movia em profundos toques do Espírito, confirmando minha vocação.

"Pronto a obedecer ao Senhor, procurei um Seminário onde recebi o preparo teológico.

"Conheci Solange, que já havia concluído o seu curso teológico e também abrigava profundo amor pela obra missionária. Casamo-nos em 1981. Nosso propósito era o mesmo: Missões.

"Em janeiro de 1982 ouvi o Pr. Jonas Neves de Souza falando à Ordem de Pastores do Rio de Janeiro sobre a obra missionária na Amazônia. A semente lançada germinou e rompeu a terra do meu coração. Com o passar dos dias Deus foi-me falando de muitas e marcantes maneiras até quando, numa reunião, no fim de 82, em mensagem profética, disse-me que havia chegado a hora. Pouco tempo depois soubemos que o Pr. Jonas procurava um pastor para a Igreja de Vilhena. Colocamos o assunto diante do Senhor e Ele aprovou a nossa ida para essa cidade.

"Depois de visitarmos a Igreja de Porto Velho e de Ji-Paraná (onde tivemos a alegria de conhecer o Instituto Teológico Batista Nacional e a Escolinha Cidade Infantil, ambos da ALBAMA) chegamos à Vilhena no dia 11 de agosto próximo passado.

"Aqui chegamos trazendo apenas nossa filha, Adilange, de quatro meses de idade. Estamos longe da família e do povo com o qual vivemos durante alguns anos, mas sentimos o calor dos que nos receberam na noite em que fomos empossados pelo Pr. Eli Paulo de Souza, presidente da Ordem de Pastores e Secretário Regional da ALBAMA para Rondônia e Acre. Esperamos ser úteis na Causa do Grande Deus, o qual nos fortalecerá em meio às lutas e dificuldades, conduzindo-nos à vitória em Seu nome e para a Sua glória."

IGREJAS DE PERNAMBUCO REUNIDAS EM VITORIOSA ASSEMBLÉIA GERAL

RECIFE — Cinqüenta e cinco igrejas filiadas à Convenção Batista Missionária do Nordeste, estiveram reunidas entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro, participando da XVII Assembléia Geral.

Os trabalhos foram realizados no templo da Igreja Batista Central do Jordão que permaneceu lotado, tanto nas reuniões noturnas, quanto nas matutinas e vespertinas. Não somente os pastores, mas também o povo participou com vibração de todos os assuntos convencionais.

O tema da convenção foi: "Em busca de um avivamento" e a divisa, "Ouvi, Senhor, a tua palavra, e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos a notifica; na ira lembra-te da misericórdia" (Hc 3:2).

O orador oficial e presidente de honra da Assembléia foi o Reverendo Wilton Sampaio, Secretário-Geral da Convenção Batista do Estado de Minas Gerais.

Na oportunidade, tomou posse o novo presidente da Convenção Batista Missionária do Nordeste, Pastor Enock Mendes das Neves que substituiu o Pastor Paulo Ortêncio da Silva.

O campo Batista Nacional em Pernambuco é tradicionalmente coeso e forte. As igrejas, apesar de na sua maioria serem simples, estão permanentemente buscando o avivamento do Espírito e, por causa disso, muitas bênçãos têm sido derramadas por sobre aquele campo.

Em todas as ocasiões em que tem sido chamado a colaborar com a obra como um todo, o campo de Pernambuco sempre tem respondido entusiasticamente. Num Estado que também sofre os reflexos da seca, do desemprego e da calamidade que fustiga a região nordestina, tem sido edificante o testemunho dado pelos batistas nacionais.

Argüido pela reportagem do BN, o Pastor Wilton Sampaio assim se manifestou a respeito do evento:

"Voltei emocionado de Recife. E também esperançoso que possamos ter um trabalho geral semelhante em Minas Gerais e em todo o Brasil, pois as igrejas Batistas Nacionais de Pernambuco estão unidas e integradas na realização da obra geral.

Constatei que as 62 igrejas inscritas na CBMN estão integradas pelo Plano Cooperativo. Nenhuma delas está em falta, segundo a relação das igrejas contribuintes que vi e 90% delas estavam presentes à Assembléia.

Quero agradecer todo o carinho e a honra com que nos distinguiram os pastores e irmãos de Pernambuco. Estamos confiados em Deus que todas as convenções regionais se espelharão em Pernambuco, para que a Convenção Batista Nacional ocupe o lugar de destaque que merece no cenário evangélico do Brasil, para a glória do nome de Jesus."

CRISE

Estamos vivendo em épocas difíceis. A crise, principalmente a que assola o nosso país, tem aumentado e afetado todas as classes sociais. Nossa percepção não tem podido deixar de captar que também nossas igrejas têm sofrido este ataque das trevas. Não trato aqui somente da crise financeira, mas principalmente da crise moral. Esta eu julgo mais séria uma vez que está diretamente ligada com o pecado que procede do coração do homem. Um pecado que surge da necessidade que se tem de encobrir alguma dificuldade imposta pela situação e que acaba levando o seu cometedor a perder todos os princípios de vida íntegra e todas as verdades aprendidas nas Escrituras. Hoje as pessoas têm sido colocadas em situações que exigem de todos um escape. Seja a mentira, seja a força bruta, seja o fingimento, seja a malícia, seja a satisfação dos desejos da carne, todos são soluções apresentadas em grande escala, hoje, pelo mundo, àqueles que se vêem em algum aperto. O homem tem-se tornado cada vez mais vulnerável pelas suas necessidades que têm sido a cada dia menos satisfeitas. Ele tem tido que buscar, seja onde for, uma solução para o seu problema, e assim se perde por não conseguir um método lícito.

Tudo isso tem acontecido no mundo com uma freqüência e intensidades absurdas. Se nós não abrirmos os nossos olhos, acabaremos vendo tudo infiltrando-se em nossas igrejas. A crise muitas vezes tem afetado também aos crentes. Encontramos muitos apavorados com o que será de suas vidas, uma vez que servir a Cristo num contexto destes é realmente muito difícil.

Ora, sabemos que Jesus Cristo não pode ser afetado por crise alguma. Sabemos que nosso Deus é poderoso para vencer qualquer situação difícil. Sabemos que a vitória é certa para aquele que segue e serve ao nosso Senhor. Então, se tudo isso for pregado e vivido, estaremos preservando nossas igrejas do caus da crise que tão somente desponta.

Lembremo-nos do momento difícil que se apresentou a Moisés quando teria de enfrentar o poderoso exército de Faraó. Deus, sem ajuda humana, cercou o exército e abriu o mar para que Moisés passasse com seu povo (Êx 14). Lembremo-nos de como Gideão, com apenas trezentos homens escolhidos por Deus, venceu o exército dos midianitas muito superior em número e força ao que ele comandava (Jz 7). Lembremo-nos também da forma com que Davi "se reanimou no Senhor seu Deus", depois que chegando em Ziclague, encontrou-a saqueada, incendiada, pois os amalequitas haviam atacado e levado cativas todas as mulheres e crianças; ele havia chorado com os que estavam com ele até não terem mais forças e estava muito angustiado porque até o povo queria apedrejá-lo pelo que havia acontecido, mas Deus deu-lhe mais esta vitória nas mãos e ele pôde vencer os atacantes e trazer de volta seus cativos (1 Sm 30). Lembremo-nos, afinal, da Igreja, que desde os episódios de Atos tem vencido a todas as crises sociais, doutrinárias, denominacionais e particulares, até os nossos dias, prevalecendo sempre os sinceros e que primam pela própria *santificação*.

Com todas estas lembranças somadas à força do Evangelho autêntico, vivido com fidelidade, podemos superar. Seja nossa arma o amor e a mansidão ensinados por Jesus. Seja o nosso escudo a força e a proteção do Espírito Santo atuante nos que são de Deus. Seja nossa luta somente contra o pecado e contra as potestades que se encontram nas regiões celestes e nunca contra nosso irmão.

(Pr. Antonio Carlos Veloso)

- Os pastores interessados em inscrever-se na Ordem Nacional de Pastores devem providenciar: xerox de Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, CIC, Certidão de Nascimento ou de Casamento, diploma de curso teológico (facultativo), cópia da Ata de Consagração e originais de Atestado de Bons Antecedentes, Atestado de Sanidade Física e Mental (estes dois somente quando o candidato for ser examinado) e duas fotografias 3x4.

Procurar a Ordem Regional que fará as devidas verificações e emitirá autorização por escrito à Nacional.

Os documentos poderão ser enviados ao Pr. Antonio Carlos Veloso, Secretário Executivo-Tesoureiro da Ordem Nacional de Pastores, no seguinte endereço: Caixa Postal, 5038 — 30.000 Venda Nova, MG.

- Solicitamos aos tesoureiros das Regionais que enviem pontualmente suas contribuições à Ordem Nacional, utilizando a Conta n.º 6.874553 do Banco Real S/A — Ag. Praça Sete, Belo Horizonte, MG, em nome do Pr. Antonio Carlos Veloso.

Os valores não podem ainda ser enviados em nome da Ordem pelo fato de a mesma não ter ainda CGC.

É aconselhável que os irmãos que assim procederem comuniquem-nos do envio por carta, especificando a data, número, valor e finalidade da remessa.

- Dicas bibliográficas:

Apocalipse — George Ladd — Ed. Vida Nova/Mundo Cristão;
Um Estudo do Milênio — Millard J. Erickson — Ed. Vida Nova;
Disciplina da Igreja — Russell P. Shedd — Ed. Vida Nova;
Eu um Servo? Você Está Brincando — Charles Swindoll — Ed. Betânia.
Verdadeira Espiritualidade — Francis A. Shaeffer — Ed. Fiel.

HOMENAGEM

No próximo número, "*O Batista Nacional*" publicará uma singela homenagem à memória do saudoso *Mário Barreto França*.
Será um preito de profundo reconhecimento, por justiça e merecimento, em honra daquele que em vida foi um testemunho perene de vaso usado pelo Senhor para o Seu serviço.

CONGRESSO

O próximo *Congresso de Pastores e Esposas* será realizado na segunda semana de janeiro de 1984 em Brasília.

É mais uma grande oportunidade de confraternização, troca de experiências, testemunhos e oração conjunta pela grande obra que temos a responsabilidade de conduzir.

Os irmãos da Capital Federal estão-se esforçando para que tenhamos dias de bênçãos na presença do Senhor. Pedimos que todos orem e preparem-se para este congresso e aguardem informações diretas e maiores detalhes sobre o evento.

Estejamos unidos neste propósito sem nos preocuparmos com as dificuldades e transtornos que geralmente envolvem o nosso ministério.

Reservemos estes dias para cuidarmos das coisas do Senhor e certamente Ele se moverá para amenizar o nosso fardo.

Grande tem sido a preocupação de muitos com a expansão do trabalho, com o ensino teológico, com os meios de subsistência dos obreiros em dias tão difíceis e com inúmeros outros problemas que certamente tentam interceptar a jornada vitoriosa do ministério de cada um.

Nossas esposas, colunas e sustentáculos nas horas mais difíceis, estarão lá conosco. Teremos momentos da mais pura fraternidade diante de Deus.

Façamos o possível para comparecer em massa a Brasília. Haverá acomodação e bênçãos para todos.

Pedimos ainda aos irmãos que pretendem participar desses maravilhosos acontecimentos que, além da preparação espiritual, anotem e desenvolvam sugestões para apresentação em plenário, não somente de natureza administrativa, mas, principalmente, visando a uma estratégia de evangelismo e consolidação da unidade doutrinária em torno da nossa Convenção Batista Nacional.

Será uma grande oportunidade de reiterarmos a nossa fidelidade à obra e, particularmente à nossa denominação.

CONGRESSO DE PASTORES E ESPOSAS

BRASÍLIA — 2.ª SEMANA DE JANEIRO DE 1984

RESERVE SUA ESTADIA — ORE E INTERCEDA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
CAIXA POSTAL, 5038 — FONE: (031) 441 1770
30.000 VENDA NOVA, MG

DOIS TIPOS DE IGREJA

Alguém, engenhosamente, imaginou dois tipos de igreja: a *Trem* de passageiros e a *Navio* de guerra.

Num trem de passageiros, cinco ou seis trabalham e os demais todos estão sentados, em conforto e segurança, sem se incomodarem com os problemas do trem, dos empregados das estações e tantas coisas mais. Os passageiros dormem, lêem, se divertem, conversam enquanto o trem avança. Eles só têm uma preocupação, que é a de chegar ao destino. E a igreja *Trem* de passageiros é a mesma coisa. Só o pastor e mais uma meia dúzia trabalham. Estes oram, estudam a Bíblia, vêm aos cultos, convidam os pecadores para o trabalho, dão o dízimo e ofertas, lutam e tudo fazem pela igreja. Os demais membros são *passageiros* do trem. Se vão à igreja, são meros espectadores; raramente dão uma oferta; não são dizimistas; se o trabalho vai bem, se orgulham disso, se vai mal, criticam os que trabalham; não oram e nem mesmos estudam a Bíblia; dificilmente comparecem à Escola Dominical ou a outras organizações da igreja; não levam almas aos pés de Jesus, não sentem nada pelo que acontece na igreja. São indiferentes a tudo e como os apóstolos *dormiram* no Getsêmani enquanto Jesus agonizava, assim são os crentes da igreja *Trem* de passageiros. Tais crentes querem apenas seu nome no rol de membros, querem usufruir as vantagens da igreja e desejam chegar ao céu e nada mais. E como é grande o número de igrejas assim! Serão essas igrejas abençoadas? Experimentam vitórias? Estarão crescendo? Estarão alegrando o coração do Senhor Jesus? Sua igreja é *trem* de passageiros?

Mas há também a igreja *Navio* de guerra. Sabemos que num navio de guerra, cada pessoa que nele está tem o seu trabalho determinado. E o vaso de guerra só funciona bem quando cada homem está no seu devido lugar realizando o seu trabalho, com amor e sacrifício, à hora e fora de hora. Um é o maquinista, outro o piloto, outro o comandante, outro o ajudante, outro o técnico, outros os soldados que empunham armas e assim, cada um tem o seu lugar certo e realiza um *trabalho*. Ninguém nele é inativo e nem desocupado e nem pode ser. E assim é a igreja *Navio* de guerra. O pastor tem grande responsabilidade, não há dúvida; ele zela pela igreja, pelas almas perdidas; é homem de oração e vida exemplar; levanta mãos santas em oração pelos crentes e não-crentes; estuda a Bíblia, visita e tudo faz pela paz e prosperidade da igreja. Cada oficial da igreja está no seu posto, como *Hur* e *Arão*, sustentando as mãos do pastor, enquanto a igreja se acha no campo de batalha, ou mais propriamente, no mar tempestuoso e revolto. Cada crente se acha no seu posto de fidelidade, na brecha da oração, com a Bíblia em punho, nos hospitais, nas favelas, em todas as frentes de batalha, olhando para Cristo e nele confiando de todo o coração. Ninguém critica ao outro, ninguém pára para descansar, nem para censurar este ou aquele. Então, o *Navio* prossegue vitorioso e novas posições são tomadas. O diabo é derrotado e as almas são alcançadas para o Reino de Deus, e Cristo é glorificado. É uma igreja sem problemas, sem intrigas, sem maledicência, sem ociosidade. É uma igreja que cresce na graça e no conhecimento do Senhor Jesus Cristo. É a igreja ideal descrita pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios 12 — o *corpo de Cristo*. E no corpo há órgãos e membros. E cada um realiza, no lugar onde foi posto por Deus, o seu grande ou pequeno trabalho, mas realiza. E se um desses membros faltar, o *corpo* sentirá dificuldade para o seu perfeito funcionamento. E na igreja o problema é o mesmo. Cada um de nós é *membro* do corpo de Cristo, a sua igreja. Se falhar, o *corpo* sentirá e o membro vai-se atrofiando. O prejuízo é duplo.

Sua igreja é *Trem* de passageiros ou *Navio* de guerra? Faça o teste, diante do Senhor, e procure colocar tudo em ordem, até que Cristo venha a ser glorificado em sua igreja. Amém. (E. Tognini)

PASSOU PARA O SENHOR

Concluiu os seus dias aqui na terra a veneranda irmã Ana Roberto Trindade, digníssima esposa do servo João Roberto Trindade.

Nasceu em Caratinga no dia 17 de agosto de 1903, contraiu matrimônio religioso no dia 6 de setembro de 1924 e civil em 28 de outubro de 1940.

O casal desceu às águas batismais no dia 7 de novembro de 1940 pelas mãos do saudoso pastor Anselmo L. Cantuária, na Igreja de São Paulo do Norte.

Durante cinqüenta e nove anos de união matrimonial teve o casal inúmeras oportunidades de demonstrar o seu amor à obra, até que no último dia 5 de outubro a irmã Ana partiu para a eternidade.

O ofício fúnebre foi celebrado no dia seguinte, com a presença de inúmeros irmãos e amigos da extinta, tendo na ocasião, usado da palavra para louvar ao Senhor pela colheita de mais uma flor da Sua seara os pastores: Orlando Evangelista, da Igreja Central de Mantena e Jandir L. Mélo da Igreja Batista em Renovação Espiritual da Vila Ferruginha.

O irmão João Roberto Trindade, confortado pela certeza da presença da sua querida esposa junto ao seio de Abraão, roga aos irmãos de todas as igrejas que orem pela sua existência, agora sem a presença terrena da sua inesquecível companheira.

COMUNICADO

Estamos trabalhando para atingir o alvo de *Missões* que for da vontade do Senhor. Fica a critério de cada igreja e de cada crente, colaborar conforme as suas posses e o seu desejo. Deus multiplicará.

Toda oferta para *Missões* deverá ser entregue diretamente nas igrejas da Convenção Batista Nacional, com a observação: "Oferta para Missões".

Outrossim, desde o dia 21 de outubro a sede da Convenção está funcionando definitivamente em Brasília no seguinte endereço:

SCLR Norte, 709, Bloco B — Lote 16 — Asa Norte.
CEP 70.000 — Fone (061) 273.0089 — Brasília, DF.

Por determinação expressa do CONPLEX, está acumulando as funções de Secretário Geral de Administração e Finanças, Missões, e Evangelismo, e Comunicações, e Educação Religiosa, o Pastor Gerson Vilas Boas, que é assessorado nesta tarefa pelo Pastor Gilberto Mynssen Ferreira, até futura deliberação.

Qualquer contribuição, oferta ou numerário, destinado à Convenção Batista Nacional, a qualquer título, deve ser enviada diretamente ao escritório central em Brasília, através de Vale Postal, cheque comprado ou pelo Banco Itaú — Agência 542 (SCR Norte QD 706, Bloco A, Loja 24 — Asa Norte — Brasília — Conta n.º 06573-5.

A paz do Senhor.

Um Ano Novo cheio de muitas bênçãos, é o que desejamos aos nossos queridos jovens batistas nacionais de todo este imenso país.

Gente, como foi bonita a participação dos jovens no Dia Nacional de Jejum e Oração. Enquanto muita gente moça preferiu ir ao futebol, tomar banho de mar, pescar, namorar ou dormir, a mocidade foi para as igrejas, jejuou e orou fervorosamente por esta nação ameaçada, dando um maravilhoso testemunho da sua fé em Cristo, como a única solução para o Brasil.

Muita gente não havia nem nascido ainda quando, há vinte e um anos atrás, realizou-se o primeiro Dia de Jejum e Oração. Hoje, estão todos herdando um país cheio de problemas, preocupado com a inflação e agora, pasmem, arrepiando-se, porque a Argentina, nossa belicosa vizinha, começa a dispor de tecnologia atômica que poderá levá-la à fabricação de artefatos nucleares de uso militar.

Aí, vem o capeta e mete na cabeça de alguém que, "se a Argentina tem a bomba, por que nós não podemos ter também?"

Oremos a Deus para que o nosso hemisfério sul não cometa a tolice de querer igualar-se à Rússia e aos EUA. Pior ainda, igualar-se à China e à Índia onde o povo vive morrendo de fome, mas gasta bilhões de dólares para fazer bombas suficientes para "acabar" de vez com os seus problemas...

UM CERTO CRENTE LONDRINO

Numa de nossas igrejas em Londres havia um crente misterioso que a todos impressionava por sua vida piedosa e consagrada a Cristo.

Estranhava-se que este irmão, sendo um alto funcionário de uma grande empresa, trajasse com muita simplicidade, morasse num quarto muito humilde e nunca quisera se casar.

Era um grande ganhador de almas para Cristo, fiel aos cultos, aos dízimos e às ofertas para a sua igreja, até a morte.

Quando ele partiu para o Senhor é que entraram no seu quarto. Sua cama era um tablado, sua mesa um caixote. Nenhum bem deixara. Mas, descobriram um caixote cheio de cartas de um casal de missionários da China a quem ele sustentara, sozinho, durante toda a vida.

Este homem renunciara ao casamento, a todo o conforto, pelo privilégio de sustentar um casal de missionários na China.

Encontraram entre os seus pertences um papel onde escrevera: "que me importa se não me casei, ou não desfrutei conforto nesta vida? O importante é que vidas estão sendo salvas por Cristo na China, pela minha participação".

Oh, que o Senhor possa nos conceder um coração semelhante, apaixonado assim pelas almas que perecem...

NO CAMINHO DE EMAÚS

No caminho de Emaús, certo dia, aproximou-se de mim um homem de aparência quase imperceptível. Não lhe dei muita importância, mas permiti que caminhasse ao meu lado.

E eu conversava comigo mesmo sobre coisas que sucedem a qualquer um, quando ele me perguntou:

"O que te preocupa?"

Respondi-lhe:

"Acaso não tens tomado conhecimento dos grandes problemas que vem assolando o Brasil e o Mundo?"

Ele retrucou:

"Quais?"

Disse eu:

"Acaso não sabes como estão as grandes nações empenhadas na guerra para obter a paz; como os ricos apegam-se às riquezas e aos pobres não resta mais do que lamentar? Nunca ouviste falar em fome, desemprego, drogas e prostituição? E como os governantes, as nossas autoridades não podem fazer mais nada? E como transferem os problemas de uns para os outros, mentem, desmentem, disfarçam, mascaram, quando em muitos casos pensávamos que diante de tão grande responsabilidades assumidas, jamais permitiriam que pelo menos algumas dessas coisas jamais sucederiam?"

"Sei que muitos dizem que somente Deus pode dar jeito nisso. Tenho cá as minhas dúvidas. Como é que um Pai permite que tais coisas aconteçam aos seus filhos?"

Então ele passou a relatar-me uma bela e atraente história sobre um homem chamado Moisés, sobre profétas e escrituras e sobre o Cristo ao qual elas se referiam. Falou-me que tudo o que acontece e o que acontecerá está previsto no livro dos livros e que assim deve ser, para que se cumpra a vontade do Pai.

Naquele instante cheguei ao meu destino e, por mera gentileza convidei-o a entrar: "por favor, permaneça mais um pouco, poderemos jantar e, se ficar tarde, o amigo poderá até pernoitar em nossa casa".

Ele aceitou o convite, entrou e conosco sentou. Tomou o pão e enquanto o abençoava abriram-se os meus olhos e eu reconheci nele a figura do homem do qual me haviam tantas vezes falado: o Salvador.

Ele desapareceu da minha presença, mas, a partir daquele instante o seu Espírito passou a habitar o meu coração. E hoje, em vez de caminhar às cegas, falando sozinho sobre as coisas que atormentam o homem material, aprendi a levar a sua mensagem a outros que como o antigo eu, ardem em desesperança, frustrações e desencanto.

No caminho de Emaús, certo dia, encontrei um amigo que hoje habita ao meu lado e me permite enfrentar qualquer obstáculo com a certeza da vitória.

NOTAS

- A correspondência para "Mocidade Renovada" deve ser enviada aos cuidados do "O BATISTA NACIONAL", para a Caixa Postal n.º 400 — CEP 30.000 Belo Horizonte, MG.

Enviem notícias, fotos, artigos, poesias, estudos bíblicos. Esta coluna é nossa, vamos reativar o "Correio Jovem". Comuniquem os seus endereços para que haja um abençoado intercâmbio postal entre os jovens batistas nacionais de todo o país. Estamos aí...

- No próximo número estaremos publicando o testemunho de conversão de um jovem ex-viciado, obtido há alguns anos. A sua experiência contada ainda hoje nas nossas igrejas tem contribuído para a edificação espiritual de muitas pessoas.

- Anotem o endereço da Convenção Batista Nacional que está com sua sede funcionando desde outubro em Brasília:
SCLR Norte, 709, Blobo B — Lote 16 — Asa Norte — CEP 70.000 — Fone (061) 273.0089 — Brasília, DF.

MULHER EVANGÉLICA

A MULHER E A PROCLAMAÇÃO DA MENSAGEM DO EVANGELHO

Sem. José Luiz Batista (*)

A mulher é criatura de Deus. À Sua imagem foi feita (Gn 1:27) com capacidade para expressar voluntariamente as suas emoções, desejos, agindo conforme o seu raciocínio.

No Éden, teve despertada a sua curiosidade e desconfiança, pela astúcia da serpente, sendo levada por isso ao pecado, à vergonha, ao temor.

A misericórdia divina, no entanto, com a promessa cumprida no envio de um Redentor (Gn 3:15), não só reabilitou a mulher, mas deu a toda a humanidade a oportunidade da eterna reconciliação com o Pai.

A mulher emerge dessa reabilitação, simbolizando a igreja em passagens importantes das Escrituras (Sl 45:13; Gl 4:26) e culminando como símbolo de toda a Israel na abertura do capítulo 12 do livro de Apocalipse.

Não há motivo portanto, para que seja considerada criatura inferior ou para não estar ocupando posições de destaque na condução da obra da salvação.

Através dos séculos, Deus tem levantado mulheres de temperamentos e origens diversas para os propósitos da sua obra.

Separou a esposa de Manoá para gerar a Sansão (Jz 14:10); usou Orfa e Rute para honrar aos moabitas (Rt 1:4-8); dotou Abigail de humildade, sensatez e responsabilidade (1 Sm 25:3); transformou a cativa Ester em rainha (Et 2); cumulou a Isabel com o dom da justiça (Lc 1:6); fez de Sara esposa obediente e receptáculo da semente da nação escolhida.

As mulheres são servas mui queridas do Pai no desempenho de inúmeros ministérios dentro da igreja.

É seu o ministério da hospitalidade, manifesto através da sunamita (2 Rs 4:10); do conforto em situações difíceis (Mt 28:55-56); da bondade com os pobres, sentenciado em Provérbios 31:20; do zelo pelos obreiros, como relata Marcos 14:3-9 e de apoio à obra, a exemplo de Febe, Priscila, Maria, Trifena, Trifosa e Julia (Rm 6).

Deus as ungiu com distinções especiais quando:

a) foram as últimas pessoas a ver Jesus antes de sepultado (Mc 15:47);
b) permitiu que fossem mulheres as primeiras criaturas a ver o túmulo vazio (Jo 20:1);
c) deu-lhes o privilégio de serem as primeiras a proclamar a ressurreição (Mt 28:8);
d) deixou, fosse de uma mulher, a profetisa Ana, a primeira voz a pregar aos judeus a chegada do Redentor;
e) permitiu que estivessem presentes à primeira reunião de oração à que se faz menção, depois que o Cristo vitorioso subiu aos céus (At 1:14);
f) tiverem o privilégio de serem as primeiras pessoas a saudar missionários na Europa (At 16:13);
g) permitiu, fosse uma mulher a primeira pessoa convertida na Europa, Lídia (At 16:13).

Gozando tantos privilégios e dotadas de tantas qualidades, as mulheres têm uma responsabilidade especial dentro da obra, e, cada uma deve buscar, como a profetisa Ana, em jejum e oração, a forma como o Senhor pretende usá-la para a glória do Seu Filho.

Mas, o que Deus quer delas hoje?

Primeiro, uma maternidade responsável.

Não deve casar e procriar, a mulher que não estiver preparada, como a esposa de Manoá, ou como Ana, mãe de Samuel, para fazer dos frutos do seu ventre, vasos de bênçãos a serviço do Senhor.

Uma maternidade responsável se prolonga por toda a evolução da vida dos filhos. A mãe deve ser uma presença marcante em todas as etapas do desenvolvimento dos filhos, consagrando-os a Deus pela sua humildade, sabedoria, bondade, paciência e outros tantos dons que dignificam a existência do ser que tem a responsabilidade de encaminhar vidas para a salvação.

Segundo, um crescimento em obediência a Deus e amor ao próximo.

As solteiras, entreguem-se a si próprias à obra, antes de pensar nos prazeres e na sensualidade com que o mundo as tenta. A igreja necessita da sua energia, do seu tempo, da sua independência.

O seu crescimento diante de Deus e o respeito que lhe dedicar o mundo, aumentarão na mesma medida em que a sua consagração ao serviço do Rei for mais fiel e mais permanente. No momento certo o Senhor providenciará o companheiro ideal para a feliz construção de um lar cristão, se também este ministério lhe estiver reservado.

Terceiro, uma permanente dedicação às vidas que necessitam serem salvas.

Abram as portas da igreja e saiam pelo mundo a proclamar as boas novas. Abram as portas dos seus lares para receber aqueles que necessitam uma palavra de compreensão, de carinho, um gesto de amor, uma atitude de abnegação e serviço.

São milhões a serem alcançados. Quando o Pai permitiu que mulheres fossem tão poderosamente usadas através dos séculos para manifestar as inúmeras faces do Seu poder e glória, quis com isso prepará-las para a igreja de todos os tempos.

Os nossos tempos são hoje, e são tempos do fim. Exigem de cada cristão atividade dobrada, vigilância constante, disposição renovada.

Venham e atendam ao chamado divino, e, cada uma com as suas potencialidades que Deus lhe deu, assuma definitivamente o papel que lhe está reservado na obra.

(*) NOTA: Este texto, bem como outros para Mocidade e Homens, é usado pelo autor em trabalhos de reflexão de grupo, acompanhado de leitura bíblica e questionário apropriado.

NOTAS

- A correspondência para esta coluna deve ser encaminhada ao "Batista Nacional", coluna "Mulher Evangélica", Rua Tamoios, 462 — sala 405 — Caixa Postal, 400 — CEP 30.000 Belo Horizonte, MG.

Teremos muita satisfação em publicar notícias e fotos que digam do maravilhoso trabalho que as nossas Uniões Femininas realizam em todas as nossas igrejas espalhadas por todo o território nacional.

- Foi magnífica a participação das mulheres durante a realização do Dia Nacional de Jejum e Oração, em 15 de novembro.

Em todas as igrejas visitadas pela reportagem do BN as moças e senhoras lideravam grupos de vigília e oração, entoavam hinos e corinhos, dirigiam momentos devocionais e refletiam conjuntamente em torno dos temas propostos na programação.

Em algumas igrejas, inclusive, a participação foi quase que totalmente feminina, apesar de ter sido feriado. Muito bonita a adesão de membros de várias denominações a esta idéia que completou 21 anos de súplicas pela Pátria brasileira.

- Atenção: a sede da Convenção Batista Nacional está funcionando desde outubro em Brasília. Anotem o endereço: SCLR Norte, 709, Bloco B — Lote 16, Asa Norte — CEP 70.000 Brasília, DF. Telefone, (061) 273.0089. Todo o trabalho de Administração Geral, Missões, Educação Religiosa e Comunicações está sendo executado pelo Secretário Gerson Vilas Boas, por deliberação expressa do CONPLEX.

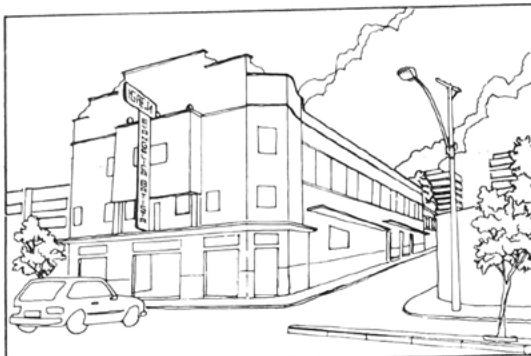
INAUGURADO O MAIOR TEMPLO DE RENOVAÇÃO DO BRASIL

Nascida da Missão Betel para abrigar os convertidos que não se adaptavam ao regime de algumas denominações, sob os auspícios da Igreja Batista Nova Canaã, de Betim-MG, a Igreja Evangélica Batista, por vários anos, funcionou no centro de Belo Horizonte em local que com o tempo tornou-se inadequado para o seu crescimento.

Agora, após adquirir o enorme imóvel onde funcionou o antigo Cine Amazonas, no bairro da Barroca, após algumas reformas, esta igreja entrega à cidade um espaço que comporta confortavelmente 2.000 pessoas sentadas, conforme ficou constatado no dia 19 de novembro, quando o novo templo foi consagrado com a presença do Rev. Enéas Tognini, o mensageiro daquela noite.

Entrevistado pelo BN, assim se expressou o Rev. Aurelino Mendes Muniz Filho, timoneiro da gigantesca embarcação:

BN — Qual a tônica do ministério da Igreja Evangélica Batista?

AM — Damos ênfase ao evangelismo urbano. Estamos agora instalados em área puramente residencial e queremos voltar as nossas vistas para as famílias, profissionais liberais e grupos marginalizados (toxicômanos, homossexuais, prostitutas) que invadem o espaço central da nossa cidade, usando o potencial evangelístico dos nossos atuais 450 membros, muitos, preparados pelo nosso Instituto Evangélico Central que é dirigido pelo Pr. Luiz Fernando, outros, formados nos Seminários locais, já que não temos intenção de criar nenhuma instituição teológica a nível de seminário.

BN — Como está estruturada a igreja para este trabalho?

AM — Estamos distribuídos em departamentos autônomos dirigidos por obreiros competentes, em torno de um Conselho Departamental que é presidido pelo irmão Edvaldo Almada de Abreu. Nosso trabalho foge às características tradicionais onde a figura central do pastor domina toda a congregação. Há trabalhos dos quais eu nem tomo conhecimento oficial. Nosso ministério não teme com isso perder a liderança da igreja, pelo contrário, ela é fortalecida com a participação franca de todos.

O trabalho de senhoras é coordenado pela irmã Derly Laureano, enquanto que a Mocidade, a maior potência da igreja, atua livremente, sem pressões ou censuras, usando o seu conjunto de cinqüenta participantes, convidando pregadores de fora e edificando suas jovens vidas num clima da mais fraternal cooperação.

BN — Como a IEB encara o trabalho convencional?

AM — Com bons olhos, nesta nova fase da CBN. Temo apenas que as costumeiras manifestações de autoritarismo prejudiquem o trabalho, mas, espero que estas não voltem a acontecer, para o sucesso e a alegria do trabalho unificado.

BN — Pastor, uma mensagem para o povo evangélico.

AM — Esta é a hora dos evangélicos do Brasil. Deus tem permitido o crescimento das igrejas; por isso o crescimento da causa deve ser o nosso alvo principal. A crise nacional é uma porta aberta para a pregação, pois só Cristo tem a solução para o Brasil.

VOCÊ JÁ RECEBEU A SUA REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL PARA O 1.º SEMESTRE DE 1984?

"Estudando a Palavra de Deus" está circulando desde novembro. Se a sua igreja ainda não recebeu, escreva ou telefone imediatamente para a sede da CBN no seguinte endereço:

SCLR NORTE, 709, BLOCO B — LOTE 16 — ASA NORTE 70.000 BRASÍLIA, DF — FONE: (061) 273-0089

Este número de *O Batista Nacional* é o resultado dos esforços empreendidos no sentido da regularização da circulação de nossa literatura.

Pretendemos encarar nossa realidade com honestidade e respeito ao público leitor, não prometendo proezas mas pretendendo fazer o BN circular dentro de um padrão satisfatório de normalidade e regularidade.

Pedimos às igrejas que nos auxiliem nesta tarefa, preenchendo e remetendo-nos o cupom anexo, o mais rapidamente possível, pois, somente enviaremos jornais às igrejas que estiverem cadastradas dentro deste novo sistema.

Obs.: Caso você deseje preservar este exemplar, copie os dados à parte e envie-nos rapidamente.

À
Convenção Batista Nacional - CBN
SCLR Norte, 709, Bloco B — Lote 16 — Asa Norte
70.000 Brasília, DF

Desejo receber: .... exemplares de "O Batista Nacional": .... exemplares de "Estudando a Palavra de Deus" .... exemplares de "Luz Missionária".

Igreja ....
Rua .... *N.º* ....
Bairro .... *CEP* ....
Cidade .... *Estado* ......
Responsável ....